

EDITAL 01/2023 UNIDADE SÃO LUIZ GONZAGA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR VOLUNTÁRIO

O Reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna pública a abertura do processo seletivo simplificado (para adesão) de professores voluntários, sem vínculo empregatício ou remuneração, nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 e Resolução CONEPE 009/2021.

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

| PROCEDIMENTOS | DATAS |
|--|-------------------------|
| Publicação do Edital do Processo Seletivo no site da Uergs | 21/06/2023 |
| Período de Inscrições nas Unidades Uergs | 22/06/2023 a 30/06/2023 |
| Divulgação da pontuação e classificação preliminar dos candidatos pelas Unidades | 07/07/2023 |
| Período para pedidos de reconsideração da classificação preliminar | 10/07/2023 a 12/07/2023 |
| Respostas aos pedidos de reconsideração e a divulgação final da classificação | 17/07/2023 |
| Publicação da classificação final no site da Uergs | 19/07/2023 |
| Período para abertura e envio de PROAs contendo a documentação dos candidatos à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos | 20/07/2023 a 25/07/2023 |

1. Das vagas

1.1 São oferecidas: 02 (duas) vaga para Professor Voluntário na área de conhecimento: Produção Animal (Graduação em Medicina Veterinária, Engenharia Agrônoma ou áreas afins, com pós-graduação em Produção Animal, Ciências Veterinárias ou Zootecnia); 01 (uma) vaga para Professor Voluntário na área de conhecimento: Engenharia agrícola (Graduação em Agronomia, Agroecologia ou Engenharia Agrícola com Pós-graduação na área de Engenharia Agrícola, Engenharia Rural ou áreas afins);

1.2 As vagas serão providas para atender ao(s) Componente(s) Curricular(es) do Curso de Agronomia no período integral (manhã e tarde) ou noturno a partir do



semestre 2023/1 por até 12 meses, conforme ementas constantes no Anexo III deste edital.

1.3 É requisito mínimo para inscrição a apresentação de diploma de graduação e pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* na área do conhecimento da vaga.

1.4 Os componentes deverão ocorrer na modalidade de ensino presencial, exceto para aqueles que estejam identificados como modalidade EAD nos PPC 's dos cursos.

1.5 A prestação de serviço voluntário será realizada nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998, através de celebração de Termos de Adesão, não havendo pagamento nem ressarcimento de despesas decorrentes do trabalho exercido pelo Professor Voluntário.

1.6 A docência voluntária poderá ser exercida pelo prazo de 12 (doze) meses, permitida a prorrogação, por acordo entre as partes, até o limite total de 24 (vinte e quatro) meses.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 A divulgação deste Edital, assim como os resultados deste processo seletivo, será realizada no endereço eletrônico <https://www.uergs.edu.br/processos-seletivos-professores-voluntarios>.

2.2 As inscrições serão realizadas, **por meio do e-mail: unidade-slgonzaga@uergs.edu.br**, com o envio dos documentos abaixo relacionados a partir do e-mail principal do candidato, dentro do prazo especificado para inscrições:unidade-slgonzaga@uergs.edu.br

- a) Formulário de Inscrição (anexo I)
- b) Formulário Critérios de Seleção para Classificação (anexo II)
- c) Currículo completo da plataforma Lattes;
- d) Documento de identidade e CPF;
- e) Comprovante de residência;

2.3 Os candidatos deverão enviar um único arquivo em pdf contendo os documentos na seguinte ordem:

- a) formulário de inscrição preenchido corretamente e assinado;
- b) formulário de critérios de seleção para classificação, devidamente preenchido, datado e assinado;
- c) diplomas digitalizados que comprovam a titulação mínima exigida.
- d) cópias de outros diplomas (quando houver);
- e) cópia da documentação comprobatória dos itens arrolados no Quadro Anexo II;
- f) laudo médico para comprovação de deficiência, se for o caso;

2.4 Nos casos em que houver mais de um e-mail de inscrição de um candidato, será considerado somente o último e-mail recebido.

2.5 É de inteira responsabilidade dos candidatos a observância das regras, critérios, prazos e procedimentos exigidos neste Edital.



3. DA RESERVA DAS VAGAS

3.1 De acordo com o artigo 15 da Resolução CONEPE 009/2021, haverá reserva de vaga para candidatos com deficiência e para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.1.1 - Aos candidatos com deficiência devidamente comprovada através de laudo médico será reservada a vaga.

3.1.2 - Não havendo candidatos com deficiência, a vaga será reservada para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.2 O candidato com deficiência deverá declarar no formulário de inscrição a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID e, deverá juntar **laudo médico, contendo a espécie, grau de deficiência e CID para a comprovação da deficiência declarada** no ato de inscrição. Referido laudo deverá ser anexado ao e-mail com a documentação prevista no item 2.2.

3.3 O candidato que deixar de juntar o laudo no ato de inscrição, ainda que tenha declarado no formulário essa condição, não concorrerá ao processo pela reserva de vaga a deficientes, ficando-lhe assegurada a concorrência pela classificação universal.

3.4 O candidato que desejar concorrer ao sistema de cota racial deverá declarar no formulário de inscrição pertencer a uma das categorias cromáticas empregadas pelo IBGE, no qual esteja consignada cor diversa de branca, amarela ou indígena.

3.5 Não havendo aprovação de candidatos inscritos à vaga reservada, estas serão preenchidas observada a ordem geral de classificação dos demais candidatos.

4. DOS CRITÉRIOS DA SELEÇÃO SIMPLIFICADA

4.1 Todos os candidatos serão classificados em ordem decrescente da pontuação final obtida.

4.2 O processo seletivo simplificado ocorrerá por meio de análise de currículo.

A ANÁLISE DE CURRÍCULO

4.3 A pontuação atribuída à análise de currículo seguirá os critérios que constam do Quadro Anexo II deste Edital com a respectiva pontuação unitária e máxima. A pontuação máxima em cada item específico define o número de documentos comprobatórios aceitos por títulos e atividades de docência.

4.5 A análise objetiva dos critérios do formulário preenchido, comprovados pelos documentos numerados acostados e o cálculo da pontuação, nos termos da fórmula explicitada no Quadro Anexo I deste Edital, serão realizados por comissão designada pelo colegiado de curso.

DA CLASSIFICAÇÃO

4.8 A divulgação da classificação final será comunicada no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.



4.9 Da divulgação do resultado preliminar, os candidatos que entenderem que sua pontuação não corresponde à esperada poderão interpor pedido de reconsideração à comissão avaliadora, no prazo de um (1) dia útil.

4.10 Pedidos de reconsideração do resultado preliminar deverão ser enviados para o mesmo e-mail de inscrições com o assunto **PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO** dentro do prazo previsto neste edital.

4.11 Findo o prazo de análise dos pedidos de reconsideração, será divulgada a lista de classificação final dos candidatos no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

4.12 Da divulgação do resultado final não haverá qualquer possibilidade de recurso.

4.13 No caso de empate no processo seletivo, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na seguinte ordem:

- I – candidato com titulação mais elevada;
- II – ter obtido graduação na Uergs;
- II - ter obtido pós-graduação na Uergs;
- III - idade mais elevada no último dia de inscrição;
- IV - sorteio público.

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 A convocação oficial dos candidatos selecionados será feita por meio de correspondência eletrônica, **e-mail, no(s) endereço(s) indicado(s) pelo Candidato no Formulário de Inscrição. Também serão divulgados os nomes dos candidatos convocados no endereço eletrônico do processo seletivo. A UERGS não se responsabiliza por falhas de comunicação.**

5.2 O candidato que não atender aos prazos estipulados neste Edital, ficará excluído do processo seletivo. Neste caso, a Universidade ficará livre para convocar o próximo candidato classificado à vaga.

5.3 Caso o candidato seja estrangeiro, deverá comprovar situação regular no país, conforme legislação nacional.

5.4 O Professor Voluntário será contratado por até doze (12) meses, a critério da UERGS, podendo tal prazo ser prorrogado por igual período, não podendo ser novamente contratado, como professor voluntário.

5.5 Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso, se necessário.

Porto Alegre, 21 de junho de 2023.

Fernando Guaragna Martins
Reitor Interino



ANEXO I

| FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO | | | |
|--------------------------|-------|---------------------|--|
| Nome completo: | | | |
| Logradouro e n°: | | | |
| Bairro: | | Município: | |
| CEP: | U.F.: | Complemento: | |
| Telefone 1: | | Telefone 2: | |
| e-mail: | | | |
| RG: | | Data expedição: | |
| CPF: | | Data de Nascimento: | |
| Graduação: | | | |
| Especialização/Mestrado: | | | |
| Área de atuação: | | | |

ANEXO II



QUADRO - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO NA SELEÇÃO

| 1. TITULAÇÃO | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------|
| PESO: 4 (Pontos) | | |
| Titulação | Pontuação unitária por titulação | Pontuação máxima por titulação |
| 1.0 Doutorado na área da vaga pretendida | 2,00 | 2,00 |
| 1.1 Mestrado | 1,00 | 1,00 |
| 1.2 Especialização | 0,25 | 0,50 |
| 1.3 Formação docente | 0,50 | 0,50 |
| PONTUAÇÃO TOTAL POR TITULAÇÃO | | |
| PONTUAÇÃO MÁXIMA EM TITULAÇÃO: | | |
| 2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL | | |
| PESO: 2 (Pontos) | | |
| Atividades | Pontuação unitária por atividade | Pontuação máxima por atividade |
| 2.1 Docência na Educação Superior | 0,5 por semestre | 1,5 |
| 2.2 Docência na Educação Básica – Ensino Médio e Profissionalizante | 0,1 por semestre | 0,5 |
| PONTUAÇÃO TOTAL DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL | | |
| 3. ENTREVISTA | | |
| PESO: 4 (Pontos) | | |
| <i>OBS: Pontuação mínima na entrevista 2,00</i> | | |
| Pontuação Final: | | |

* Somente serão aceitos certificados que contenham número de registro na referida instituição onde o mesmo foi realizado.

ANEXO III

COMPONENTES CURRICULARES PARA A VAGA NA ÁREA DE PRODUÇÃO

ANIMAL**2023/1 – EMENTA COMPONENTE CURRICULAR MELHORAMENTO ANIMAL (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA**

| Componente Curricular: Melhoramento Animal | | | |
|---|----------------------------------|---|--|
| Código: | Carga Horária (horas): 45 | Créditos: 3 | <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo |
| Curso(s): | Semestre(s): | Pré-Requisito(s): | |
| Bacharelado em Agronomia | 7 ^a | Genética Geral / Anatomia e Fisiologia Animal | |
| | | | |
| Ementa: | | | |
| Aplicações da genética no melhoramento da produtividade animal. Variabilidade genética e sua importância no melhoramento: mutações espontâneas e induzidas, mutação sítio-dirigida; Recombinação: intra e interespecífica. Médias, valores e variâncias: Fenotípicas, Genotípicas, Genéticas e ambientais. Herdabilidade e repetibilidade. Resposta à seleção: métodos de seleção. Sistemas de acasalamento, formação das diferentes raças dos animais domésticos. | | | |
| Objetivo(s): | | | |
| Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos necessários para a tomada de decisão no momento da escolha de animais reprodutores, no manejo do rebanho quanto aos animais genitores e descendentes, assim como, o entendimento dos processos e estratégias de melhoramento genético animal adequados a cada realidade encontrada. | | | |
| Conteúdo Programático: | | | |
| 1. Introdução ao melhoramento animal (histórico, atualidade e futuro); 2. Conceitos básicos de genética aplicados ao melhoramento animal; 4. Genética de populações; 5. Genética quantitativa; 6. Parâmetros genéticos no melhoramento animal; 7. Identificação de indivíduos geneticamente superiores; 8. Métodos de seleção; 9. Endogamia; 10. Exogamia ou cruzamentos; 11. Estratégias para o melhoramento genético animal. | | | |
| Referências Bibliográficas Básicas: | | | |
| NICHOLAS, F. W. Introdução à Genética Veterinária . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. OTTO, P. G. Genética Básica para Veterinária . 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2000. QUEIROZ, S.A. Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte . 1. ed. Guaíba: Agrolivros, 2012. RESENDE, M. D. V.; ROSA-PEREZ, J. R. H. Genética e Melhoramento de Ovinos . 1. ed. Curitiba: UFPR, 2002. SANTIAGO, A. A. Os cruzamentos na pecuária bovina . São Paulo: Instituto de Zootecnia, 1985. SANTIAGO, A. A. O zebu na Índia, no Brasil e no mundo . Campinas, SP: ICEA, 1988. | | | |

2024/1 E 2024/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR ANATOMIA E FISILOGIA ANIMAL (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA

| Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Animal | | |
|---|---------------------------|--|
| Código: | Carga Horária (horas): 45 | Créditos: 3 <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo |
| Curso(s): | Semestre(s): | Pré-Requisito(s): |
| Bacharelado em Agronomia | 5 ^o | Bioquímica Agrícola |
| | | |
| | | |
| Ementa: | | |
| Aspectos anatômicos e fisiológicos dos principais sistemas orgânicos e a sua importância na homeostasia do corpo animal, mecanismos metabólicos, termorreguladores e osmorreguladores. Estudo comparativo das estruturas anatômicas e estratégias fisiológicas animais relacionadas com os mecanismos da coordenação nervosa, hormonal e o movimento, com ênfase nos aspectos adaptativos e evolutivos. | | |
| Objetivo(s): | | |
| Possibilitar o conhecimento e identificação das partes do corpo animal, bem como o funcionamento de seus sistemas e órgãos em atividade normal e situação de estresse. | | |
| Conteúdo Programático: | | |
| 1. Regiões do corpo; 2. Osteologia; 3. Artrologia; 4. Miologia; 5. Esplancnologia; 6. Angiologia; 7. Sistema nervoso; 8. Órgãos dos sentidos; 9. A célula; 10. Neurofisiologia; 11. Fisiologia cardiovascular; 12. Fisiologia gastrointestinal e metabolismo; 13. Endocrinologia; 14. Reprodução e lactação; 15. Fisiologia renal; 16. Função respiratória; 17. Homeostase. | | |
| Referências Bibliográficas Básicas: | | |
| ASHDOWN, R.R; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária: Os ruminantes . Barueri, SP: Manole, 2003. | | |
| CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. | | |
| FRANDSON, R. D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. | | |
| SCHALLER, O. (ed.) Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada . São Paulo: Manole, 1999. | | |
| SISSON; S.; GROSSMAN, J.D. Anatomia dos Animais Domésticos . 6. ed. Guanabara, 1995, 2 v. | | |

2024/1 E 2024/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR PRODUÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS I (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA



| | | | |
|--|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| Componente Curricular: Produção e Manejo de Animais I | | | |
| Código: | Carga Horária (horas): 60 | Créditos: 4 | (x)Obrigatório ()Eletivo |
| Curso(s): | Semestre(s): | Pré-Requisito(s): | |
| Bacharelado em Agronomia | 8 ^o | Nutrição animal/ Melhoramento Animal | |
| Ementa: | | | |
| <p>Manejo das diferentes categorias de animais componentes do rebanho leiteiro. Nutrição e alimentação do rebanho leiteiro. Raças utilizadas. Aspectos de reprodução de bovinos leiteiros. Sistemas de criação de bovinos de corte. Raças. Cruzamentos. Manejo reprodutivo e nutricional do rebanho de cria. Desmame de terneiros. Recria de novilhas. Recria de novilhos. Sistemas de terminação de bovinos de corte. Nutrição e Sanidade. Importância Econômica e Social da ovinocultura de corte Brasileira. Comparação entre os diferentes sistemas de produção. Aspectos gerais do manejo reprodutivo e sanitário de ovinos de corte.</p> | | | |
| Objetivo(s): | | | |
| <p>Proporcionar ferramentas para que o aluno possa atuar na área de produção de ruminantes, no planejamento e execução das atividades, sempre primando pela sustentabilidade do sistema como um todo.</p> | | | |
| Conteúdo Programático: | | | |
| <p>1. Introdução à bovinocultura de leite; 2. Aspectos fisiológicos da produção do leite: curva de lactação, nutrição da vaca; 3. Identificação do cio e do momento ideal para a cobertura ou inseminação artificial da vaca; 4. Cuidados com a vaca antes, durante e após o parto; 5. Criação da terneira e da novilha; 6. Alimentação da vaca leiteira; 7. Desmame; 8. Raças leiteiras e de dupla aptidão; 9. Suplementação mineral; 10. Sistemas de produção de bovinos leiteiros; 11. Introdução à bovinocultura de corte; 12. Mercado da carne; 13. Sistemas de produção de bovinos de corte; 14. Novilho precoce; 15. Escore de condição corporal; 16. Tratamentos fitoterápicos contra parasitas; 17. Raças de bovinos de corte. 18. Introdução à ovinocultura; 19. Exigências nutricionais; 20. Tosquia; 21. Endo e ectoparasitas; 22. Casqueamento; 23. Reprodução; 24. Sistemas de criação de ovinos; 25. Raças de ovinos. 26. Boas práticas na produção de bovinos leiteiros, de corte e ovinos.</p> | | | |
| Referências Bibliográficas Básicas: | | | |
| <p>AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de Corte: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.</p> <p>AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de Leite: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.</p> <p>BARCELLOS, J. O. J. <i>et al.</i> Bovinicultura de Corte: Cadeia Produtiva & Sistemas de Produção. 1. ed. Guaíba: Agrolivros, 2011.</p> <p>KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. Integração Lavoura-Pecuária. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2003.</p> <p>PEDREIRA, C.G.S. <i>et al.</i> Produção de Ruminantes em Pastagem. Piracicaba: FEALQ, 2007.</p> <p>SILVA SOBRINHO, A.G. <i>et al.</i> Nutrição de ovinos. Jaboticabal: FUNEP, 1996.</p> <p>SILVA SOBRINHO, A.G. <i>et al.</i> Criação de ovinos. Jaboticabal: FUNEP, 1997.</p> <p>SILVA, J.C.P.M. Manejo de Vacas Leiteiras a Pasto. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SILVA, J.C.P.M. Manejo de Vacas Leiteiras em Confinamento. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SILVA, J.C.P.M. Manejo para Maior Qualidade do Leite. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SORIO, H. Pastoreio Voisin: teorias, práticas, vivências. 2. ed. Passo Fundo: Méritos, 2006.</p> <p>SOUZA, I. C.. A ovelha: Manual Prático Zootécnico. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Pallotti, 2005.</p> | | | |

2024/1 E 2024/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR PRODUÇÃO E



MANEJO DE ANIMAIS II (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA

| | | |
|---|---------------------------|---------------------------------------|
| Componente Curricular: Produção e Manejo de Animais II | | |
| Código: | Carga Horária (horas): 60 | Créditos: 4 (x)Obrigatório ()Eletivo |
| Curso(s): | Semestre(s): | Pré-Requisito(s): |
| Bacharelado em Agronomia | 9 ^o | Produção e Manejo de Animais I |
| | | |
| | | |

Ementa:

Estudo dos sistemas de criação de animais monogástricos de produção: aves de corte, aves de postura e suínos. Manejo reprodutivo, programa alimentar, raças, cruzamentos, biossegurança na produção, introdução das boas práticas de bem estar animal na produção.

Objetivo(s):

Proporcionar ao aluno as ferramentas para que seja capaz de planejar e executar programas de produção de animais monogástricos em seus diferentes sistemas de criação, dominando os conhecimentos necessários a respeito da nutrição, manejo e genética de cada espécie.

Conteúdo Programático:

SUÍNOS: 1. Origem, domesticação e dados atuais da produção de suínos; 2. Características zootécnicas dos suínos; 3. Sistemas de criação; 4. Manejo dos leitões do nascimento à desmama; 5. Raças; 6. Manejo reprodutivo; 7. Programa alimentar; 8. Biossegurança; 9. Boas práticas do bem estar animal. **AVES:** 1. Importância econômica dos sistemas de criação de aves no Brasil e no mundo; 2. Particularidades anatomo-fisiológicas das aves; 3. Componentes e formação do ovo; 4. Manejo da criação de frangos de corte e de poedeiras; 5. Instalações e equipamentos; 6. Reprodução; 7. Melhoramento genético; 8. Sistemas de produção comercial; 9. Criação de frango e galinha caipira; 10. Criação de outras espécies avícolas (pato, marreco, codorna, peru, avestruz, galinha d'angola); 11. Boas práticas do bem estar animal.

Referências Bibliográficas Básicas:

ALBINO, L. F. T. *et al.* **Criação de frango e galinha caipira:** avicultura alternativa. 2. ed. rev. e amp. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.

ALVES, E. R. **Aves de raça pura:** galinhas, faisões e aquáticos. 1. ed. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2008.

BERTOLIN, A. **Suínos.** 1. ed. Curitiba: Lítro-técnica, 1992.

COTTA, T. **Alimentação de aves.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

COTTA, T. **Galinha:** produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

VIANNA, A. T. **Os suínos:** Criação Prática e Econômica. 12. ed. São Paulo: Nobel, 1983.

BRENT, G. **The Pigman's Handbook.** 3rd. ed. London: Farming Press Books, 1995.

ENGLISH, P. R. *et al.* **The Growing and Finishing Pig:** Improving Efficiency. 2nd. ed. London: Farming Press Books, 1996.

HUGHES, P. E; VARLEY, M. A. **Reproduction in the pig.** London: Butterworth, 1980.

MALAVAZZI, G. **Avicultura:** manual prático. São Paulo: Nobel, 1999.

MALAVAZZI, G. **Manual de Criação do Frango de Corte.** São Paulo: Nobel, 1982.

2024/1 E 2024/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR AGROSTOLOGIA



(4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA

| | | |
|---|---------------------------|---|
| Componente Curricular: Agrostologia | | |
| Código: | Carga Horária (horas): 60 | Créditos: 4 (x)Obrigatório ()Eletivo |
| Curso(s): | Semestre(s): | Pré-Requisito(s): |
| Bacharelado em Agronomia | 8 ^o | Manejo Integrado de Pragas e Doenças / Fertilidade do Solo / Melhoramento Vegetal / Manejo de Plantas Espontâneas |
| Ementa: | | |
| <p>Agrostologia e forragicultura: morfofisiologia e taxonomia das plantas forrageiras. Fisiografia das regiões pastoris do estado. Sucessão vegetal e ecologia dinâmica. Características agronômicas das principais espécies forrageiras. Pastagens nativas do Rio Grande do Sul. Implantação de pastagens. Melhoramento das pastagens naturais. Manejo das pastagens. Flutuação estacional das pastagens. Conservação de forragens. Integração lavoura e pecuária. Métodos de avaliação da produção e composição botânica das pastagens. Recuperação de pastagens degradadas.</p> | | |
| Objetivo(s): | | |
| <p>Capacitar os acadêmicos teórica e tecnicamente nas áreas de agrostologia e forragicultura habilitando-os a identificação e solução de problemas relacionados com planejamento, implantação e manejo de pastagens nativas, naturalizadas e cultivadas.</p> | | |
| Conteúdo Programático: | | |
| <p>Conteúdo Teórico: 1. Importância da forragicultura e caracterização pastoril do estado; 2. O ecossistema pastoril e o fluxo de energia; 3. Ciclagem de nutrientes e biologia do solo pastoril; 4. Sucessão de espécies e ciclo hidrológico nas pastagens; 5. Morfofisiologia das plantas forrageiras; 6. Características agronômicas das principais gramíneas e leguminosas de verão; 7. Características agronômicas das principais gramíneas e leguminosas de inverno; 8. Implantação e manejo de pastagens; 9. Sistemas de pastoreio: Pastoreio Contínuo, Pastoreio Diferido, Pastoreio em Faixas, Pastoreio Rotativo e Pastoreio Racional Voisin; 10. Caracterização e melhoramento dos campos nativos e naturalizados; 11. Flutuação estacional das pastagens e planejamento forrageiro; 12. Conservação de forragens e integração lavoura e pecuária. Conteúdo Prático: 1. Caracterização dos campos nativos e naturalizados; 2. Implantação e manejo de pastagens; 3. Inoculação e peletização de leguminosas; 4. Identificação das principais espécies forrageiras, estivais e hibernais; 5. Análise de sistemas de produção a base de pasto.</p> | | |
| Referências Bibliográficas Básicas: | | |
| <p>DEMNICIS, B. B. Leguminosas Forrageiras Tropicais: características importantes, recursos genéticos e causas dos insucessos de pastagens consorciadas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009. DIAS-FILHO, M. B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 4 ed. Embrapa, 2011. PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C. de; FARIAS, V. F. Pastagens, fundamentos da exploração racional. Piracicaba, SP: FEALQ, 1986. PINHEIRO MACHADO, L.C. Pastoreio Racional Voisin. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010. PIRES, W. Manual de Pastagens: formação, manejo e recuperação. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. PRIMAVERSI, A. Manejo Ecológico de Pastagens. São Paulo: Nobel. 1984. SILVA, S.C. <i>et al.</i> Pastagens: Conceitos básicos, Produção e Manejo. Viçosa: Suprema, 2008.</p> | | |

2024/1 E 2024/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR NUTRIÇÃO ANIMAL



(3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA

| | | |
|--|---------------------------|--|
| Componente Curricular: Nutrição Animal | | |
| Código: | Carga Horária (horas): 45 | Créditos: 3 <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo |
| Curso(s): | Semestre(s): | Pré-Requisito(s): |
| Bacharelado em Agronomia | 6 ^º | Anatomia e Fisiologia Animal /Bromatologia |
| | | |
| Ementa: | | |
| Importância da nutrição na produção animal. Princípios bioquímicos e fisiológicos da nutrição animal. Digestão dos animais ruminantes e não ruminantes. Exigências nutricionais. Características, composição e classificação dos alimentos. Formulação e balanceamento de rações. Alternativas alimentares para os animais. | | |
| Objetivo(s): | | |
| O aluno deverá ser capaz de diferenciar os processos digestivos em animais ruminantes e não ruminantes, reconhecendo os principais alimentos utilizados para os animais de produção, bem como, suas restrições. Portanto, deverá compreender os processos de digestão e metabolização de cada nutriente que compõe os alimentos e a qualidade nutricional destes, possibilitando a formulação de rações adequadas para diferentes espécies de animais, e que resultem em um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis ao produtor. | | |
| Conteúdo Programático: | | |
| 1. Estudo dos processos digestivos dos animais de produção (ruminantes e não ruminantes); 2. Metabolismo dos carboidratos; 3. Metabolismo das proteínas; 4. Metabolismo dos lipídeos; 5. Metabolismo da água; 6. Metabolismo dos minerais; 7. Metabolismo das vitaminas; 8. Classificação e composição dos alimentos; 9. Degradabilidade x Digestibilidade; 10. Formulação de rações. | | |
| Referências Bibliográficas Básicas: | | |
| ANDRIGUETTO, J.M. <i>et al.</i> Nutrição Animal : as bases e os fundamentos da nutrição animal. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1990. ANDRIGUETTO, J.M. <i>et al.</i> Nutrição Animal : alimentação animal. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1990. BERCHIELLI, T. T.; SIMONE, A. V. P.; OLIVEIRA, G. Nutrição de ruminantes . Funep, 2006. KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes . 2. ed. Santa Maria: UFSM, 2009. LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal : mitos e realidades. Viçosa: UFV, 2005. | | |

COMPONENTES CURRICULARES PARA A VAGA NA ÁREA DE ENGENHARIA



AGRÍCOLA

2023/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA

| | | |
|---|---------------------------|---|
| Componente Curricular: Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento | | |
| Código: | Carga Horária (horas): 45 | Créditos: 3 (x)Obrigatório ()Eletivo |
| Curso(s): | Semestre(s): | Pré-Requisito(s): |
| Bacharelado em Agronomia | 8 ^o | Fundamentos de Topografia e Geodésia / Informática Aplicada |
| | | |
| | | |
| Ementa: | | |
| Energia e o espectro eletromagnético; Classificação e resoluções dos sistemas sensores; Comportamento espectral de alvos e a representação de cores; Espaço de Cores; Características dos principais sensores imageadores; Fundamentos da interpretação e processamento de imagens; O ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG); GPS (Sistema de Posicionamento Global) e Geoprocessamento; Sensoriamento remoto e Geoprocessamento aplicados à agricultura. | | |
| Objetivo(s): | | |
| Construir os principais conceitos de sensoriamento remoto e geoprocessamento, e os princípios físicos e computacionais envolvidos; caracterizar os principais sistemas sensores e ferramentas de geoprocessamento, destacando suas potencialidades e limitações quanto às aplicações pretendidas. | | |
| Conteúdo Programático: | | |
| 1. Introdução ao Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento; 2. Radiação eletromagnética e princípios físicos; 3. O efeito da atmosfera; 4. Classificação dos sistemas sensores; 5. Resolução espacial, espectral, temporal e radiométrica; 6. Comportamento espectral de alvos; 7. Espaço de Cores; 8. Características dos principais sistemas sensores; 9. Interpretação e classificação de Imagens; 10. Espaço, escala e modelo; 11. Tipos de dados geográficos; 12. Estrutura de dados em SIG; 13. Aplicativos: comerciais, gratuitos e código aberto; 14. Mapeamento Temático e SIG; 15. GPS e SIG. 16. Aplicações de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento na Agricultura. | | |
| Referências Bibliográficas Básicas: | | |
| NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2010. | | |
| PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento Remoto da Vegetação . 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. v. 1. | | |
| XAVIER-DA-SILVA, J.; ZAIDAN, R. T. (org.). Geoprocessamento & Meio Ambiente . 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. v. 1. | | |

2024/1 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE



TOPOGRAFIA E GEODÉSIA (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA

| Componente Curricular: Fundamentos de Topografia e Geodésia | | |
|--|---------------------------|--|
| Código: | Carga Horária (horas): 45 | Créditos: 3 (x)Obrigatório ()Eletivo |
| Curso(s): | Semestre(s): | Pré-Requisito(s): |
| Bacharelado em Agronomia | 6 ^o | Matemática Aplicada / Desenho técnico aplicado |
| | | |
| Ementa: | | |
| Fundamentos de Topografia e Geodésia. As formas e dimensões da Terra. Geóide e Elipsóide. Sistemas de coordenadas e posicionamento geográfico. Instrumentos, medidas, levantamentos topográficos e práticas. | | |
| Objetivo(s): | | |
| Compreender as técnicas geodésicas e topográficas de observação do terreno. Praticar e reconhecer o terreno de forma matemática a partir dos instrumentos de medidas topográficas e de posicionamento geográfico. | | |
| Conteúdo Programático: | | |
| 1. Conceitos fundamentais da topografia e geodésia. 2. Divisão da geodésia e geodésia geométrica. 3. Formas e dimensões da Terra. 4. Geóide e Elipsóide 4.1 Sistemas de coordenadas. 5. Sistema de posicionamento por satélite. 5.1 Sistema GPS (Sistema de Posicionamento Global). 6. Instrumentos Topográficos de medidas de distâncias, angulares e nivelamento. 6.1 Teodolitos e estações totais. 7. Métodos de levantamento planimétricos. 8. Altiplanimetria. 9. Métodos de avaliação de áreas e a representação gráfica. 9. Noções de terraplanagem | | |
| Referências Bibliográficas Básicas: | | |
| MADEIRA, S., GONÇALVES, J. A., SOUSA, J. J. Topografia: conceitos e aplicações . 3. ed. Lisboa: Lidel, 2012. | | |
| ABNT. NBR 13133 - Execução de levantamento topográfico: procedimento . Rio de Janeiro: ABNT, 1994. | | |
| CASACA, J. M. Topografia Geral . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2007. | | |
| BORGES, A. C. Topografia aplicada à Engenharia Civil . São Paulo: E. Blücher, 1999. v. 1 e v. 2 | | |



ANEXO IV – PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

| | | |
|---|-------|----------------|
| Nome completo: | | |
| Logradouro e n°: | | |
| Bairro: | | Município: |
| CEP: | U.F.: | Complemento: |
| Telefone 1: | | Telefone 2: |
| e-mail: | | |
| RG: | | CPF: |
| N° do edital: | | Unidade Uergs: |
| Motivo do recurso (explique, objetivamente com o que não concordou na sua avaliação no processo seletivo) | | |